

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	191.186	183.754
1.01	Ativo Circulante	39.583	29.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.252	2.537
1.01.03	Contas a Receber	17.520	9.675
1.01.03.01	Clientes	17.520	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	20.765	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-2.154	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.091	-581
1.01.04	Estoques	12.236	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.947	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	4.419	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	3.853	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.983	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.324	1.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.324	1.367
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.031	467
1.01.08.03	Outros	3.031	467
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.636	175
1.01.08.03.02	Outros	123	292
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.272	0
1.02	Ativo Não Circulante	151.603	153.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.026	39.353
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.940	22.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.940	22.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.850	2.860
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.229	2.860
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.236	14.178
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.146	3.946
1.02.01.09.05	Outros	333	475
1.02.02	Investimentos	54.632	54.651
1.02.02.01	Participações Societárias	90	109
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	90	109
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	56.668	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.668	58.445
1.02.04	Intangível	1.277	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.277	1.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	191.186	183.754
2.01	Passivo Circulante	129.461	113.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.300	18.931
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.792	11.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.508	7.288
2.01.02	Fornecedores	26.174	21.154
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.174	21.154
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.958	12.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.192	9.340
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.014	7.487
2.01.03.01.03	REFIS	2.178	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.756	2.777
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.756	2.777
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.114	48.601
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.750	48.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.610	42.323
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.140	5.741
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	364	537
2.01.05	Outras Obrigações	9.915	12.248
2.01.05.02	Outros	9.915	12.248
2.01.05.02.04	Outros	6.912	9.245
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	198.704	192.828
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.995	27.550
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.995	27.411
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.995	27.411
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	139
2.02.02	Outras Obrigações	109.275	103.733
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.025	2.597
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	8.025	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	2.597
2.02.02.02	Outros	101.250	101.136
2.02.02.02.03	REFIS	82.336	82.159
2.02.02.02.04	Outros	15.824	15.663
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais/Trabalhistas	3.090	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	28.852	27.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.852	27.946
2.02.04	Provisões	33.582	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.582	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.243	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.339	1.356
2.03	Patrimônio Líquido	-136.979	-122.134
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.03	Reservas de Reavaliação	332	386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.220	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.657	19.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.329	67.394	39.560	83.685
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.434	-60.574	-36.859	-75.534
3.03	Resultado Bruto	5.895	6.820	2.701	8.151
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.093	-12.559	-7.864	-15.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.078	-5.411	-3.761	-7.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.470	-7.031	-4.778	-8.865
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	706	945
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	500	-104	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-45	-13	-31	-245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-198	-5.739	-5.163	-7.187
3.06	Resultado Financeiro	-2.556	-6.806	-4.394	-9.295
3.06.01	Receitas Financeiras	214	356	238	348
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	0	0	238	348
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.770	-7.162	-4.632	-9.643
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.055	-5.728	-4.045	-8.514
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-715	-1.434	-587	-1.129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.754	-12.545	-9.557	-16.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-790	-2.281	105	-418
3.08.02	Diferido	-790	-2.281	105	-418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.544	-14.826	-9.452	-16.900
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.544	-14.826	-9.452	-16.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,17220	-7,20410	-0,45930	-0,82120
3.99.01.02	PN	-1.722,00000	-7,20410	-0,45930	-0,82120

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.544	-14.826	-9.452	-16.900
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10	-19	-3	13
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	-10	-19	-3	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.554	-14.845	-9.455	-16.887

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.395	5.570
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.175	-5.980
6.01.01.01	Resultado do período	-14.826	-16.900
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.658	5.209
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.281	418
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	701	5.174
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	13	245
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	510	-38
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	2	20
6.01.01.10	Provisão para Contingências	0	-108
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	-514	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.570	11.550
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-8.355	-3.426
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	3.784	1.572
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	185	4
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.634	-2.204
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	6.851	4.996
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	10.145	6.460
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.507	4.394
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	502	-100
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	4.113	2.170
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-528	-2.316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-641	-478
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-641	-483
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.039	-5.821
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.990	5.089
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.029	-10.910
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.715	-729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.537	2.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.252	2.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.826	-19	-14.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.826	0	-14.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19	-19
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	94	-94	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	55	-55	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	60	-60	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-204.220	19.989	-136.979

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.900	13	-16.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.900	0	-16.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-214	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	129	-129	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-26	26	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	169	-169	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-58	58	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-136.822	22.311	-67.259

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	89.394	110.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.459	107.898
7.01.02	Outras Receitas	27	2.181
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-92	115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.915	-53.578
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.231	-27.319
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.684	-26.259
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.479	56.616
7.04	Retenções	-2.658	-5.209
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.658	-5.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.821	51.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	343	103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13	-245
7.06.02	Receitas Financeiras	356	348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.164	51.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.164	51.510
7.08.01	Pessoal	22.347	30.865
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.827	25.726
7.08.01.02	Benefícios	2.245	3.538
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.275	1.601
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.519	24.425
7.08.02.01	Federais	14.407	12.836
7.08.02.02	Estaduais	10.033	11.512
7.08.02.03	Municipais	79	77
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.124	13.120
7.08.03.01	Juros	4.855	8.262
7.08.03.03	Outras	5.269	4.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.826	-16.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.826	-16.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	192.213	185.098
1.01	Ativo Circulante	42.914	33.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.306	2.575
1.01.03	Contas a Receber	17.520	9.675
1.01.03.01	Clientes	17.520	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	20.765	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-2.154	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.091	-581
1.01.04	Estoques	12.204	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.915	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	4.419	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	3.853	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.983	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.687	1.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.687	1.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.977	3.950
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.874	3.365
1.01.08.03	Outros	3.103	585
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.640	217
1.01.08.03.02	Outros Créditos	191	368
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.272	0
1.02	Ativo Não Circulante	149.299	151.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.812	36.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.955	22.335
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.955	22.335
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.236	14.349
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.146	4.117
1.02.01.09.05	Outros	333	475
1.02.02	Investimentos	54.542	54.542
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	56.668	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.668	58.445
1.02.04	Intangível	1.277	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.277	1.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	192.213	185.098
2.01	Passivo Circulante	132.480	116.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.300	18.944
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.792	11.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.508	7.290
2.01.02	Fornecedores	26.687	21.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.687	21.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.475	12.710
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.200	9.346
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.022	7.493
2.01.03.01.03	REFIS	2.178	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.265	3.355
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.265	3.355
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.059	50.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.750	48.249
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.610	40.282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.140	7.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.309	2.573
2.01.05	Outras Obrigações	9.959	12.309
2.01.05.02	Outros	9.959	12.309
2.01.05.02.04	Outros	6.956	9.306
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	197.888	191.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.995	27.897
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.995	27.758
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.995	27.758
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	139
2.02.02	Outras Obrigações	108.377	102.177
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.891	2.792
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.891	2.792
2.02.02.02	Outros	99.486	99.385
2.02.02.02.03	REFIS	82.336	82.159
2.02.02.02.04	Outros	14.060	13.912
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.090	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	28.934	28.025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.934	28.025
2.02.04	Provisões	33.582	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.582	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.243	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.339	1.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-138.155	-123.301
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	332	386

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.220	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.657	19.716
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.176	-1.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.329	67.426	39.560	83.685
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.525	-60.786	-36.828	-75.414
3.03	Resultado Bruto	5.804	6.640	2.732	8.271
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.072	-12.647	-7.850	-15.103
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.078	-5.411	-3.761	-7.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.494	-7.147	-4.794	-8.899
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	705	969
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	500	-89	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-268	-6.007	-5.118	-6.832
3.06	Resultado Financeiro	-2.606	-6.664	-4.677	-9.810
3.06.01	Receitas Financeiras	223	670	130	930
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.829	-7.334	-4.807	-10.740
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-715	-1.434	-587	-1.129
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.114	-5.900	-4.220	-9.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.874	-12.671	-9.795	-16.642
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-790	-2.296	322	-421
3.08.01	Corrente	0	-7	-161	-173
3.08.02	Diferido	-790	-2.289	483	-248
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.664	-14.967	-9.473	-17.063
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	90	132	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	90	132	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.574	-14.835	-9.473	-17.063
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.544	-14.826	-9.452	-16.900
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-30	-9	-21	-163
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,17220	-7,20410	-0,45930	-0,82120
3.99.01.02	PN	-0,17220	-7,20410	-0,45930	-0,82120

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.574	-14.835	-9.473	-17.063
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10	-19	-3	13
4.02.01	Ajuste de conversão de controladas no exterior	-10	-19	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.584	-14.854	-9.476	-17.050
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.554	-14.845	-9.455	-16.887
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-30	-9	-21	-163

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.957	9.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.745	-5.653
6.01.01.01	Resultado do período	-14.835	-17.063
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.658	5.400
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.289	248
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	633	5.725
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	510	-38
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	505	20
6.01.01.10	Provisão para Contingências	0	-108
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	9	163
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	-514	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.702	14.727
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-8.355	-3.493
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	3.816	943
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	423	-5
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-5.082	1.135
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	6.602	4.803
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	10.132	6.487
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.440	4.700
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	502	-100
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	4.752	2.632
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-528	-2.375
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-653	-481
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-653	-486
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.573	-9.351
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.990	5.089
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.563	-14.440
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.731	-758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.575	3.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.306	2.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.826	-19	-14.845	-9	-14.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.826	0	-14.826	-9	-14.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	94	-94	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	55	-55	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	60	-60	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-204.220	19.989	-136.979	-1.176	-138.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.900	13	-16.887	-163	-17.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.900	0	-16.900	-163	-17.063
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-214	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	129	-129	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-26	26	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	169	-169	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-58	58	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-136.822	22.311	-67.259	-531	-67.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	89.439	110.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.502	107.898
7.01.02	Outras Receitas	29	2.181
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-92	115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.053	-52.722
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.159	-25.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.040	-26.763
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	146	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.386	57.472
7.04	Retenções	-2.658	-5.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.658	-5.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.728	52.072
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	670	930
7.06.02	Receitas Financeiras	670	930
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.398	53.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.398	53.002
7.08.01	Pessoal	22.351	31.175
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.831	25.991
7.08.01.02	Benefícios	2.245	3.568
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.275	1.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.557	24.426
7.08.02.01	Federais	14.439	13.254
7.08.02.02	Estaduais	10.039	11.093
7.08.02.03	Municipais	79	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.325	14.464
7.08.03.01	Juros	4.986	9.346
7.08.03.03	Outras	5.339	5.118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.835	-17.063
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.826	-16.900
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-163



2T16



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2016 (**2T16**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 36 milhões, com EBITDA de R\$ 0,6 milhão no trimestre.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	36.329
Var.2T16/2T15	-8,2%
EBITDA	558
Marg. EBITDA	1,5%
Prejuízo	3.574
Marg. Líquida	-9,8%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 36.329 mil no trimestre e recua em 8,2% a de igual período do ano anterior (R\$ 39.560 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 3.574 mil apresenta mudança positiva em relação ao segundo trimestre de 2015, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 9.473 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -9,8%, um ganho de 14,1 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (2T16 x 2T15).
- O **EBITDA de R\$ 0,6 mil** contrasta positivamente com o valor de **R\$ 3,1 mil** negativos do mesmo período de 2015.
- Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes menores do que o mesmo período do ano anterior, resultando em uma receita operacional menor.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciiah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O cenário econômico do segundo trimestre de 2016 continuou sofrendo com os desdobramentos do impedimento da presidente eleita. O reflexo da posse do presidente em exercício e a indicação da nova equipe econômica ainda não trouxeram mudanças expressivas no 2º trimestre do ano, mas existem expectativas de melhoras no quadro econômico, pois os indicados para ocupar as cadeiras de destaque nesse ministério foram muito bem vistos pelo mercado, tanto no ponto de vista interno como internacional.

Os consumidores finais de bens duráveis se mantêm em compasso de espera adiando o consumo, ora por falta de recursos – índice de desemprego ainda em patamares elevadíssimos –, ora aguardando uma estabilização da economia, para só então desfazer de suas reservas ou assumir dívidas.

Sob o ponto de vista de entidades de classe, as informações são as seguintes:

O Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças – SINDIPEÇAS – revisou para baixo as projeções do setor para esse ano. A entidade estima que na soma de seus cerca de 460 associados haverá uma retração de vendas de cerca de 4,5% em 2016 comparado com 2015. Os investimentos recuarão ainda mais – 25,1%. Do ponto de vista dos empregos haverá uma retração de 4,4%, a qual só não será maior devido a utilização dos recursos de banco de horas, férias, reduções de jornada de trabalho (e salário) e Programa de Proteção ao Emprego (PPE) assinados por várias empresas do setor. Todos esses indicadores são uma média ponderada de todos os associados, mas alguns sofrerão mais e outros menos, de acordo com especificidades em cada mercado (veículos de passeio, comerciais leves, veículos pesados ou implementos agrícolas).

Já a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores –ANFAVEA – divulga em sua revisão de projeção anual uma queda de 5,5% na produção de veículos em relação ao ano anterior (2015), sendo 5,7% em automóveis e veículos comerciais leves e 1% em veículos pesados – esse último o mercado de atuação da Wetzel nas Unidades de Alumínio e Ferro. A ANFAVEA informa que esse número só não será pior porque as exportações vêm crescendo substancialmente, podendo chegar à 21,5% acima do registrado no ano anterior.

Já a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE – diz que “não há o que se comemorar com os resultados do setor no primeiro semestre de 2016”, mas apontam expectativas de melhoras no segundo semestre para o setor. Segundo essa associação, as empresas que trabalham com “encomendas” mostram claramente essa tendência. Nesse sentido, a Unidade de Eletrotécnica da Wetzel poderá ser beneficiada com uma recuperação das vendas que caíram significativamente no segundo trimestre do ano.

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES

Contudo, independentemente desse cenário adverso, os resultados da Companhia mostram uma curva inversa ao realizado no mesmo período de 2015, demonstrando assim os reflexos do esforço de recuperação da empresa já sentidos nesse segundo trimestre do ano em curso.

Mesmo com a queda de receita líquida (-8,2%) a empresa conseguiu reduzir os custos e despesas fixos – em parte, reflexo de reestruturações e ajustes já executados no 1º trimestre e outros de ações de melhoria e contenções de gastos no 2º trimestre. Com isso seu CPV reduziu em 9,1 pontos percentuais em relação a ROL, quando comparado com o 2º Trimestre de 2015.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	Acum.	Acum.	Var.Acum
			2T16/2T15	2016	2015	2016/2015
Receita Operacional Líquida	36.329	39.560	-8,2%	67.426	83.685	-19,4%
CPV	-30.525	-36.828	-17,1%	-60.786	-75.414	-19,4%
Lucro Bruto	5.804	2.732	112,4%	6.640	8.271	-19,7%
% margem bruta	16,0%	6,9%	+ 9,1 p.p.	9,8%	9,9%	- 0,1 p.p.
Despesas Operacionais	-6.072	-7.850	-22,6%	-12.647	-15.103	-16,3%
% s/Receita Líquida	16,7%	19,8%	- 3,1 p.p.	18,8%	18,0%	+ 0,8 p.p.
Despesas com Vendas	-3.078	-3.761	-18,2%	5.411	7.173	-24,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.494	-4.794	-27,1%	7.147	8.899	-19,7%
Outras Receitas Operacionais	500	705	-29,1%	-	969	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	0	0	-	89	-	-
Resultado da Atividade (EBIT)	-268	-5.118	-94,8%	-6.007	-6.832	-12,1%
% s/Receita Líquida	-0,7%	-12,9%	+ 12,2 p.p.	-8,9%	-8,2%	- 0,7 p.p.
Resultado Financeiro	-2.606	-4.677	-44,3%	-6.664	-9.810	-32,1%
% s/Receita Líquida	-7,2%	-11,8%	+ 4,6 p.p.	-9,9%	-11,7%	+ 1,8 p.p.
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-2.874	-9.795	70,7%	-12.671	-16.642	23,9%
Imposto de renda e contribuição social	-790	322	345,3%	-2.296	-421	-445,4%
Corrente	0	-161	100,0%	-7	-173	96,0%
Diferido	-790	483	263,6%	-2.289	-248	-823,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	90	0		132	0	0,0%
Lucro (prejuízo) Líquido	-3.574	-9.473	-62,3%	-14.835	-17.063	-13,1%
Margem Líquida (%)	-9,8%	-23,9%	+ 14,1 p.p.	-22,0%	-20,4%	- 1,6 p.p.
Ebitda	558	-3.112		-3.260	-2.401	
Margem Ebitda (%)	1,5%	-7,9%	+ 9,4 p.p.	-4,8%	-2,9%	- 1,9 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Comentário do Desempenho

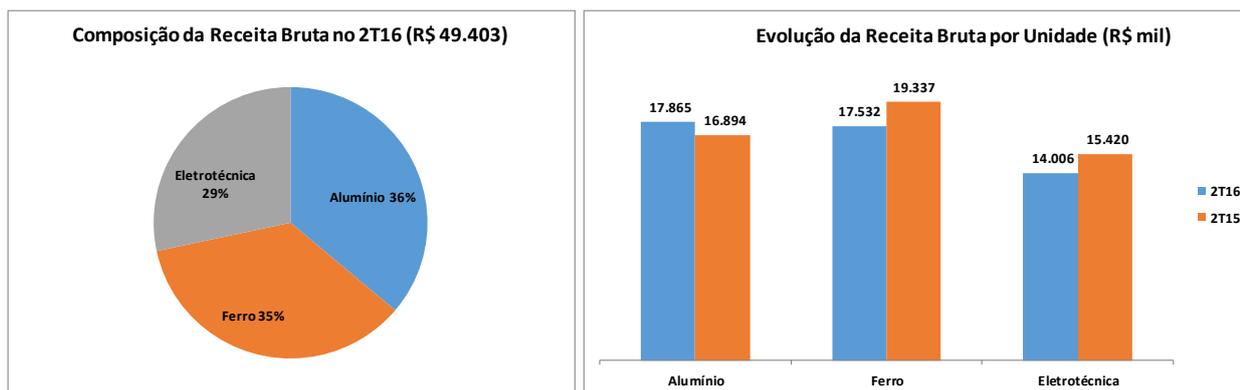
■ Receita operacional



A Unidade Alumínio, que respondeu por 36% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 49.403 mil, apresentou aumento de 5,8% sobre igual período do ano anterior.

A Unidade Ferro, com 35% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 9,3% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 29% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 9,2% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a retração no volume de vendas o caminho encontrado foi a busca por aumento de preços – os quais refletiram diretamente nas margens – além no forte controle e contenção de gastos, neutralizando o impacto na queda das vendas, o que ocasionou um aumento da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 9,1 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2015. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 5.804 mil, um valor 112,4% maior que o de igual trimestre de 2015 (R\$ 2.732 mil)

■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais também tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 22,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período anterior (R\$ 6.072 mil contra R\$ 7.850 mil do período anterior). Várias ações de reestruturação e redução de custos continuarão sendo o foco da administração para o retorno do ponto de equilíbrio operacional.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	Acum.	Acum.	Var.Acum
			2T16/2T15	2016	2015	2016/2015
Despesas com Vendas	-3.078	-3.761	-18,2%	5.411	7.173	-24,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.494	-4.794	-27,1%	7.147	8.899	-19,7%
Outras Receitas Operacionais	500	705	-29,1%	-	969	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	0	0	-	89	-	-
Total de despesas operacionais	-6.072	-7.850	-22,6%	-12.647	15.103	-16,3%

Comentário do Desempenho



O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 5.118 mil registrado no 2º trimestre de 2015, para um resultado negativo de apenas R\$ 268 mil no segundo trimestre deste ano, o que significa que tecnicamente o equilíbrio já foi alcançado nesse período, dada a imaterialidade desse resultado negativo quando comparado com a Receita Líquida (-0,7%).

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo recuou R\$ 2.071 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 2.606 mil, onde os principais fatores foram o congelamento em fevereiro/16 da apropriação dos juros dos empréstimos e financiamentos que entraram no processo de Recuperação Judicial e do estorno das multas e juros referentes ao ICMS em aberto – também anteriores à data do deferimento da Recuperação Judicial – conforme preceitua o artigo 67-A da lei 5.983 de 1981.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	Acum.	Acum.	Var.Acum
			2T16/2T15	2016	2015	2016/2015
Receita Financeira	223	130	71,5%	670	930	-28,0%
Despesa Financeira	-2.114	-4.220	-49,9%	-5.900	-9.611	-38,6%
Despesa Financeira REFIS	-715	-587	21,9%	-1.434	-1.129	27,1%
Resultado Financeiro	-2.606	-4.677	-44,3%	-6.664	-9.810	-32,1%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 3.574 mil, mostrando uma redução de 62,3% em relação ao prejuízo líquido consolidado no segundo trimestre 2015 que ficou em R\$ 9.473 mil. A margem líquida, que estava em -23,9% no 2º Trimestre de 2015, recuou para -9,8% no 2º Trimestre de 2016, apresentando uma melhora de 14,1 pontos percentuais. Os principais fatores para a redução do prejuízo foram a expressiva redução de custos e despesas fixos realizadas ao longo dos meses, congelamento da correção dos empréstimos que estão listados na Recuperação Judicial, estorno de multa e juros do ICMS e estorno de multas punitivas de instituições financeiras – sendo esses três últimos, de acordo com a legislação vigente para empresas que estão em Recuperação Judicial.

■ EBITDA

O EBITDA, o qual é uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, foi de R\$ 558 mil, com margem de 1,5%. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi negativo de R\$ 3.112 mil, com margem de -7,9%.

Comentário do Desempenho



PERSPECTIVAS

O cenário de incertezas políticas ainda desestabiliza o cenário econômico e como consequência, a retomada do crescimento nas vendas nos mercados em que a empresa atua.

A Companhia está consciente dos enormes desafios para o curto prazo, mas confiante que os esforços direcionados na captura de oportunidades e contenção de gastos já começam a surtir efeitos.

Unidades Alumínio e Ferro

O mercado de autopeças ainda não apresenta sinais de recuperação para este ano.

Fontes de mercado relatam que existe uma demanda reprimida na venda de caminhões novos, mas a falta de linhas de financiamento desencorajam as transportadoras na renovação de suas frotas. Segundo informações, existe forte pressão para que o governo desengavete o programa de “modernização das frotas”, o que traria alento para toda a cadeia automotiva da linha de pesados.

Quanto ao mercado externo, a empresa continua na busca para mercados de eletroferragens, principalmente na América do Norte. Contudo, com o desenrolar das eleições americanas todos os investidores aguardam em compasso de espera quem será o novo governante dos Estados Unidos.

Unidade Eletrotécnica

O segundo trimestre foi de retração ainda maior do que o primeiro trimestre. Grandes varejistas da construção civil informam que as vendas de balcão sofreram fortes quedas nesse período analisado.

A área comercial vem sendo reestruturada visando o aumento da capilaridade de nossa rede de fornecimento, através de representantes comerciais e alianças com redes de distribuidores, além de vendas técnicas diretamente em obras.

O desenvolvimento de novos produtos na linha de LED – display eletrônico de luz – continua e alguns produtos já deverão ser lançados no mercado a partir do segundo semestre deste ano, aumentando assim sensivelmente nosso portfólio de produtos a serem ofertados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, Acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2016 com 1.033 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 05 de agosto de 2016.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 2º trimestre de 2016 com uma posição de caixa de R\$ 5.252 mil (sendo que R\$ 2.755 mil encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 136.979 mil, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos. Em função desses fatores, a Companhia pediu recuperação judicial em 03 de fevereiro de 2016, sendo o seu processamento deferido em 11 de fevereiro seguinte. A companhia apresentou em 14 de abril de 2016 o plano de recuperação judicial contendo discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração da sua viabilidade econômica e laudo econômico financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos

Notas Explicativas

Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2016	31/12/2015
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e

Notas Explicativas

financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.459) mil e EUR (536) mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Notas Explicativas

Risco de alta do DÓLAR:

Descrição	Consolidado		
	30/06/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	458	573	687
Derivativos		0	0
	458	573	687
Passivos			
Dívida Bancária	5.140	6.426	7.711
	5.140	6.426	7.711
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.682)	(5.853)	(7.024)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.459)	(1.459)	(1.459)
Taxa Dólar	3,2098	4,0123	4,8147

Risco de alta do EURO:

Descrição	Consolidado		
	30/06/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.918
Derivativos			
	1.945	2.431	2.918
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.898)	(2.373)	(2.847)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(536)	(536)	(536)
Taxa EURO	3,5414	4,4268	5,3121

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	30/06/2016		31/12/2015		
	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes	5.252	5.252		2.537	2.537
Clientes	20.764	20.764		10.256	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.091)	(1.091)		(581)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(2.154)	(2.154)			
Dep. Judiciais trabalhistas	2.414	2.414		2.286	2.286
Dep. Judiciais tributários	1.732	1.732		1.660	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.272	1.272			
Total	28.189	28.189		16.158	16.158

Controladora	30/06/2016		31/12/2015	
	Outros Passivos Financeiros	Total	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	26.174	26.174	21.154	21.154
Empréstimos e Financ.	72.745	72.745	75.475	75.475
Arrend. Financeiros	364	364	676	676
Total	99.283	99.283	97.305	97.305

Consolidado	30/06/2016		31/12/2015		
	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes	5.306	5.306		2.575	2.575
Clientes	20.764	20.764		10.256	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.091)	(1.091)		(581)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(2.154)	(2.154)			
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.414	2.414		2.457	2.457
Dep. Judiciais tributários	1.732	1.732		1.660	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.272	1.272			
Total	28.243	28.243		16.367	16.367

Consolidado	30/06/2016		31/12/2015	
	Outros Passivos Financeiros	Total	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	26.687	26.687	21.916	21.916
Empréstimos e Financ.	72.745	72.745	76.007	76.007
Arrend. Financeiros	2.309	2.309	2.712	2.712
Total	101.741	101.741	100.635	100.635

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	8	14	8	14
Bancos Conta Movimento	5.244	2.523	5.298	2.561
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.252	2.537	5.306	2.575

Do saldo de R\$ 5.244 apresentado na linha de "Bancos Conta Movimento", R\$ 2.755 mil encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Clientes Interno	20.261	9.780	20.261	9.780
Contas a Receber de Clientes Externo	504	476	504	476
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.091)	(581)	(1.091)	(581)
Contas a Receber de Clientes	17.520	9.675	17.520	9.675
Adiantamentos a fornecedores	1.493	66	1.497	108
Adiantamentos a funcionários	142	109	142	109
Parcela Circulante	19.155	9.850	19.159	9.892
Total a Receber de Clientes	17.520	9.675	17.520	9.675
Total dos Adiantamentos	1.635	175	1.639	217
Total Geral	19.155	9.850	19.159	9.892

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.590	1.574	3.590	1.574
A vencer 30 dias	11.290	6.411	11.290	6.411
A vencer de 31 a 60 dias	5.133	1.843	5.133	1.843
A vencer de 61 a 90 dias	674	395	674	395
A vencer acima de 91 dias	78	33	78	33
(-) Duplicatas Descontadas	(2.154)		(2.154)	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.091)	(581)	(1.091)	(581)
Contas a Receber de Clientes	17.520	9.675	17.520	9.675

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	17.015	9.199	17.015	9.199
Dólar Norte-Americano - US\$	458	476	458	476
Euro - EUR	47		47	
Contas a Receber de Clientes	17.520	9.675	17.520	9.675

Notas Explicativas

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos Acabados	2.649	4.533	2.649	4.533
Produtos em Elaboração	4.419	4.854	4.419	4.854
Matéria-Prima	2.364	2.916	2.364	2.916
Materiais Consumo Produção	2.651	2.609	2.651	2.609
Revenda	1.203	720	1.203	720
Outros Estoques	1.933	3.371	1.901	3.371
(-) Provisão para Perdas	(2.983)	(3.497)	(2.983)	(3.497)
Total dos Estoques	12.236	15.506	12.204	15.506

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS a Recuperar		158	13	158
IPI a Recuperar	382	223	393	482
Pis/Cofins a Recuperar	229	202	229	202
IRRF a Compensar	29	17	185	174
ICMS CIAP a Compensar	336	396	336	396
IRPJ a Compensar (nota 17)	2	24	131	154
CSLL a Compensar (nota 17)			54	56
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	16	17	16	16
Total	1.324	1.367	1.687	1.968

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Investimentos em Sociedades Controladas	90	109		
Propriedades para Investimento	54.542	54.542	54.542	54.542
Total de Investimentos	54.632	54.651	54.542	54.542

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Patrimônio		Patrimônio Líquido	Resultado Receitas do Período	% de Equivalência Participação	Valor do Patrimonial Investimento		
		Ativos	Passivos						
Em 31 de dezembro de 2015									
Foundry Engineers	USA	112	3	109	(4)	100,00%	(4)	109	
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	4.239	7.157	(2.918)	7.740	(1.998)	60,00%	(1.199)	
		4.351	7.160	(2.809)	7.740	(2.002)		(1.203)	109
Em 30 de junho de 2016									
Foundry Engineers	USA	90		90		100,00%		90	
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	3.287	6.227	(2.940)	66	(22)	60,00%	(13)	
		3.377	6.227	(2.850)	66	(22)		(13)	90

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	54.542	53.774	54.542	53.774
Ajuste valor justo		(479)		(479)
Total	54.542	54.542	54.542	54.542

Descrição	Saldo contábil em Jun/2016
Otto Boehm	3.110
Araquari	30.370
Anaburgo Raabe	5.200
Itajuba	163
Rua Graciosa	299
Rua Rui Barbosa	15.400
Total	54.542

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora		Edificações e	Máquinas e	Móveis e		Instalações e	Equipamentos		
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.168	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			199	56		41		240	536
Transferências		16	1.232	197		73		(1518)	
Reclassificação (a)								(1525)	(1525)
Baixas		(839)	(10.924)	(25)	(6)	(401)	(150)	(551)	(12.896)
Depreciação		(474)	(6.592)	(242)	(50)	(1.788)	(261)		(9.407)
Baixas da Depreciação		297	4.166	7	4	139	147		4.760
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	116.644	4.031	490	24.459	2.008		167.876
Depreciação Acumulada		(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)		(92.418)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Adições			448	22		168	3		641
Baixas							(3)		(3)
Depreciação		(218)	(1.247)	(61)	(8)	(777)	(105)		(2.416)
Baixas da Depreciação							1		1
Saldo Final	8.922	5.173	33.837	1.168	38	7.060	470		56.668
Em 30 de junho de 2016									
Custo	8.922	12.322	116.092	4.053	490	24.627	2.008		168.514
Depreciação Acumulada		(7.149)	(65.997)	(2.528)	(438)	(17.203)	(1.518)		(94.833)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.173	33.837	1.168	38	7.060	470		56.668
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e	Máquinas e	Móveis e		Instalações e	Equipamentos		
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	Total
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.251)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.621	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			201	56		41		240	538
Transferências		16	1.393	197		73		(1.679)	
Reclassificação (a)								(1.868)	(1.868)
Baixas		(839)	(10.935)	(25)	(6)	(1.635)	(150)	(551)	(14.141)
Transf.p/Destinado a Venda			(3.316)	(48)			(1)		(3.365)
Depreciação		(474)	(6.754)	(247)	(50)	(1.961)	(261)		(9.747)
Baixas da Depreciação		297	4.167	7	4	667	147		5.289
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009		169.457
Depreciação Acumulada		(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)		(93.998)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Adições			448	22		180	3		653
Transferências			(1.559)	(18)			(4)		(1.581)
Baixas							(3)		(3)
Transf.p/Destinado a Venda							(12)		(12)
Depreciação		(218)	(1.247)	(61)	(8)	(777)	(105)		(2.416)
Baixas da Depreciação							1		1
Transferências			1.559	21			1		1.581
Saldo Final	8.922	5.173	33.836	1.171	38	7.059	468		56.668
Em 30 de junho de 2016									
Custo	8.922	12.322	116.092	4.056	490	24.626	2.005		168.514
Depreciação Acumulada		(7.149)	(65.998)	(2.528)	(438)	(17.203)	(1.517)		(94.832)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.173	33.836	1.171	38	7.059	468		56.668

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.302 -	237	2.065
Equipamentos de Informática	1.187 -	785	402
Veículos	263 -	232	31
Instalações e Ferramentas	37	-	37
Móveis e Utensílios	2	-	2
Outros	14 -	14	-
	3.805 -	1.268	2.537

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até junho de 2016, no valor de R\$ 2.416 mil, R\$ 2.227 mil estão no CPV e R\$ 189 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.06.2016 das reavaliações efetuadas é de R\$ 331 mil líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 55 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		Taxas anuais de amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2014			Em 31 de dezembro de 2014	
Custo	5.128	5.128	Custo	5.238 5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	Amortização Acumulada	-2.902 (2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	Valor contábil líquido	2.336 2.336
Adições			Adições	
Baixas			Baixas	(110) (110)
Amortização	(681)	(681)	Amortização	(703) (703)
Baixa Amortização			Baixa Amortização	103 103
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107) (107)
Saldo Final	1.519	1.519	Saldo Final	1.519 1.519
Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2015	
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128 5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502) (3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107) (107)
Valor contábil líquido	1.519	1.519	Valor contábil líquido	1.519 1.519
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613) (613)
Amortização	(242)	(242)	Amortização	(242) (242)
Transferências	613	613		613 613
Saldo Final	1.277	1.277	Saldo Final	1.277 1.277
Em 30 de junho de 2016			Em 30 de junho de 2016	
Custo	4.515	4.515	Custo	4.515 4.515
Amortização Acumulada	(3.131)	(3.131)	Amortização Acumulada	(3.131) (3.131)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107) (107)
Valor contábil líquido	1.277	1.277	Valor contábil líquido	1.277 1.277

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Programas de Computador	441 -	289	152
	441 -	289	152

Notas Explicativas

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de junho de 2016, no valor de R\$ 242 mil, R\$ 23 mil estão no CPV e R\$ 219 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	26.174	21.154	26.687	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	26.174	21.154	26.687	21.916
Obrigações Sociais/Trabalhistas	29.300	18.931	29.300	18.944
Obrigações Tributárias e REFIS	17.958	12.126	18.475	12.710
Adiantamentos de Clientes	1.031	979	1.031	979
Outras Contas a Pagar	8.884	11.269	8.928	11.330
Parcela Circulante	83.347	64.459	84.421	65.879
Obrigações Tributárias	111.188	110.105	111.270	110.184
Obrigações Sociais/Trabalhistas	3.090	3.314	3.090	3.314
Outras Contas a Pagar	57.431	51.859	56.533	50.303
Parcela Não Circulante	171.709	165.278	170.893	163.801
Total a Pagar a Fornecedores	26.174	21.154	26.687	21.916
Total de Outras Contas a Pagar	228.882	208.583	228.627	207.764
Total Geral	255.056	229.737	255.314	229.680

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	22.030	16.875	22.399	17.557
A vencer 30 dias	3.436	3.556	3.460	3.636
A vencer de 31 a 60 dias	171	345	195	345
A vencer de 61 a 90 dias	115	35	139	35
A vencer acima de 91 dias	422	343	494	343
Contas a Pagar a Fornecedores	26.174	21.154	26.687	21.916

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	26.174	21.154	26.687	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	26.174	21.154	26.687	21.916

Notas Explicativas

No fechamento do 2º trimestre de 2016, a Companhia estornou as multas e juros referentes o ICMS que estava congelado até 29/02/2016 (R\$ 373 mil) de acordo como o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981 e fez o parcelamento de acordo com o artigo 63 inciso III do RICMS/SC

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	2.852	2.096	2.852	2.096
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	3.544	3.041	3.544	3.041
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30% aa	Aval	2.994	3.595	2.994	3.595
Capital de Giro		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	9.693	8.529	9.693	8.529
FINEP		5,25% aa	Imóveis, Aval	-	1.537	-	1.537
Leasing		1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária / Aval	364	537	364	537
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	13.311	11.333	13.311	11.333
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.168	5.163	5.168	5.163
Financ. Direto com Fornec.		-	-	6.042	10.075	6.042	10.260
ACC		VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Cartão de Crédito		Taxa pré-fixada de 2,3% am	-	-	549	-	549
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	2.036
Capital de Giro		Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa	Aval/Duplicatas	-	-	-	-
Total do Circulante				46.114	48.601	48.059	50.822
Não Circulante							
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.942	7.979	6.942	7.979
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	-	383	-	383
Capital de Giro		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	4.389	6.708	4.389	6.708
Leasing		1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	-	139	-	139
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	10.477	11.461	10.477	11.461
Financ. Direto com Fornec.		-	-	5.187	880	5.187	1.227
Total do Não Circulante				26.995	27.550	26.995	27.897
Total de Empréstimos e Financiamentos				73.109	76.151	75.054	78.719
Por Data de Vencimento							
Em até 6 meses				37.951	39.605	39.896	41.783
De 6 meses a 1 ano				8.163	8.996	8.163	9.039
De 1 a 2 anos				9.916	5.774	9.916	5.875
De 3 a 5 anos				14.976	19.229	14.976	19.475
Acima de 5 anos				2.103	2.547	2.103	2.547
Total de Empréstimos e Financiamentos				73.109	76.151	75.054	78.719
Por Tipo de Moeda							
Reais - R\$				67.969	70.410	67.969	70.942
Dólar Norte-Americano - US\$				5.140	5.741	5.140	5.741
Euro - EUR				-	-	1.945	2.036
Total de Empréstimos e Financiamentos				73.109	76.151	75.054	78.719
Por Indexação							
Taxas Pré-Fixadas				33.447	41.159	33.447	41.501
Taxas-Pós Fixadas				39.662	34.992	41.607	37.218
Total de Empréstimos e Financiamentos				73.109	76.151	75.054	78.719

A companhia optou por congelar em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos.

No entanto estornamos multas punitivas por quebra de contrato com as instituições financeiras no valor de R\$ 621 mil que devido o deferimento da recuperação judicial não poderá ser praticado.

Notas Explicativas

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 112 mil no 2º Trimestre de 2016.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ - Estimativa				122
CSLL - Estimativa				51
IRPJ à compensar	2	24	124	32
CSLL à compensar			55	5
Total Ativo Circulante	2	24	179	210
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	15.523	16.554	15.534	16.569
CSLL - Crédito Tributário Diferido	5.417	5.761	5.421	5.766
Total Ativo Não Circulante	20.940	22.315	20.955	22.335

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ sobre diferenças temporárias	21.215	20.535	21.275	20.593
CSLL sobre diferenças temporárias	7.637	7.411	7.659	7.432
Total Passivo Não Circulante	28.852	27.946	28.934	28.025

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.315	22.315	6.580	10.327	11.039	27.946
Constituição dos Tributos	20.053	20.053	1.023			1.023
Baixa dos Tributos	(21.428)	(21.428)	(97)		(20)	(117)
Em 30 de junho 2016	20.940	20.940	7.506	10.327	11.019	28.852

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.335	22.335	6.659	10.327	11.039	28.025
Constituição dos Tributos	20.067	20.067	1.106			1.106
Baixa dos Tributos	(21.447)	(21.447)	(177)		(20)	(197)
Em 30 de junho 2016	20.955	20.955	7.588	10.327	11.019	28.934

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Provisão IRPJ			(5)	(122)
Provisão CSLL			(3)	(51)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(72.393)	(65.507)	(72.473)	(66.121)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(26.030)	(23.583)	(26.059)	(23.804)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	70.696	65.200	70.771	65.939
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	25.446	23.472	25.473	23.738
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(2.281)	(418)	(2.296)	(421)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.339 mil (R\$ 1.356 mil em 2015), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R\$ 31.101 mil (R\$ 29.682 mil em 2014) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R\$ 1.142 mil (R\$ 1.142 mil em 2015) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.569 mil, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	<u>Contingências</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015	33.599	33.599
Depósitos Judiciais Relacionados	630	630
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2015	32.969	32.969
Provisões utilizadas (Trabalhistas)	(17)	(17)
Em 30 de junho de 2016	33.582	33.582
Depósitos Judiciais Relacionados	630	630
Efeito Líquido em 30 de junho de 2016	32.952	32.952

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Partes Relacionadas**

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Wetzel Univoit Ind. Plásticos Ltda			2.229	2.860				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI			1			1		
CWS Participações S.A			1.621				1.621	
		1	3.850	2.860		1	1.621	
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Wetzel Univoit Ind. Plásticos Ltda	(32)	38						
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	367	267			367	267		
CWS Participações S.A			6.370	2.597			7.048	2.597
Dietzel GMBH							188	195
	335	305	8.025	2.597	367	267	8.891	2.792

Operações da Controlada para a Controladora	Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Wetzel Univoit Ind. Plásticos Ltda. (a)	66	4.318	(51)
Wetzel Univoit Ind. Plásticos Ltda. (b)	517		(504)	
	583		(555)	

(a) Referente venda de produto fabricação própria
(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

Notas Explicativas

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Remuneração Diretoria	471	588	475	597
Remuneração Conselho Administração	56	75	56	75
Remuneração Conselho Fiscal	52	69	52	69
	579	732	583	741

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzcel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.06.2016 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	67.537
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(39.480)
Saldo em 30/06/2016	84.514

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu R\$ 1.434 mil, em 30.06.2016, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Vendas Mercado Interno	77.732	86.019	77.715	86.011
Vendas Zona Franca de Manaus	275	789	275	789
Revenda no Mercado Interno	9.414	12.118	9.414	12.118
Vendas Mercado Externo	2.169	6.697	2.169	6.697
Outras Vendas	2.580	3.904	2.641	3.912
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.712)	(1.629)	(2.712)	(1.629)
(-) Impostos sobre as Vendas	(22.064)	(24.213)	(22.076)	(24.213)
Receita de Vendas	67.394	83.685	67.426	83.685

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(533)	(2.405)	(533)	(2.437)
Juros sobre Financiamentos	(1.761)	(2.289)	(1.761)	(2.333)
Variação Cambial	512	(909)	471	(1.843)
Outras Despesas	(5.380)	(4.040)	(5.511)	(4.127)
Total de Despesas	(7.162)	(9.643)	(7.334)	(10.740)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	76	166	218	748
Aplicações Financeiras	51	14	51	14
Outras Receitas	229	168	401	168
Total de Receitas	356	348	670	930
Resultado Acumulado	(6.806)	(9.295)	(6.664)	(9.810)

NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Salários	18.003	24.612	18.003	24.860
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	3.699	4.513	3.699	4.547
Total	21.702	29.125	21.702	29.407
Número de Empregados	1.033	1.316	1.033	1.333

Notas Explicativas

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(9.884)	(11.267)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(4.942)	(5.633)
	<u>(14.826)</u>	<u>(16.900)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	<u>2.058</u>	<u>2.058</u>
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-7,2041	-8,2119
Ação ordinária	-7,2041	-8,2119

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 46.500 mil, com vigência de 14/04/2016 à 14/04/2017.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

Notas Explicativas**NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	30.204	30.790	22.691		83.685
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	30.204	30.790	22.691	-	83.685
Depreciação e Amortização				(5.400)	(5.400)
Receitas Financeiras				930	930
Despesas Financeiras				(10.740)	(10.740)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(421)	(421)
Prejuízo do Exercício				(17.063)	(17.063)
Ativo Imobilizado e Intangível				95.528	95.528
Ativo Total				221.177	221.177
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				486	486
Passivo Total				221.177	221.177
Em 30 de junho de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	24.932	23.829	18.665		67.426
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	24.932	23.829	18.665	-	67.426
Depreciação e Amortização				(2.658)	(2.658)
Receitas Financeiras				670	670
Despesas Financeiras				(7.334)	(7.334)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(2.296)	(2.296)
Prejuízo do Exercício				(14.835)	(14.835)
Ativo Imobilizado e Intangível				57.945	57.945
Ativo Total				192.213	192.213
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				653	653
Passivo Total				192.213	192.213

Notas Explicativas

NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.781
Recebimento equivalente a 50% do total do Processo (15/07/15)	(9.757)
Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda - 5% do total Processo	(976)
Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% do total do Processo	(9.757)
Honorários advocatícios (20%) referente 45% do montante (Wetzel S/A)	(1.756)

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Saldo a receber Créditos Eletrobrás – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 5% da ação já recebido em 15/07/15) R\$ 976 mil.
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.756 mil.

NOTA 29 -DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	630	630	630	630
Depósitos Judiciais - Outros	1.784	1.656	1.784	1.826
Previdenciário-FAP	1.732	1.660	1.732	1.661
Total	4.146	3.946	4.146	4.117

Notas Explicativas

NOTA 30 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência março de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

NOTA 31 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Máquinas e Equipamentos	3.316	3.316
(-) Baixa por venda	(480)	
Móveis e Utensílios	49	49
(+) Transferência do Imobilizado	12	
(-) Baixa por venda	(23)	
Total	2.874	3.365

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	3.916	1.390	2.526
Móveis e Utensílios	13	5	8
	3.929	1.395	2.534

Notas Explicativas

NOTA 32 –EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S/A – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016.

Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contém: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, foi publicado o respectivo edital no Jornal A Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 14/06/2016, abrindo o prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções, conforme o art. 53, parágrafo único e art. 55, ambos da Lei 11.101/05.

De forma excepcional, a relação de credores foi retificada, publicada no Jornal a Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 15/06/2016, com fulcro no art. 191 da Lei 11.101/05, a fim de que credores e interessados, na forma do art. 8º da mesma Lei, apresentem impugnação no prazo de 10 dias.

Em atenção ao *caput* do art. 56 c/c art. 36, ambos da Lei 11.101/2005, será convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sendo sugerido pelo Administrador judicial os dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente, a ser confirmada pelo Juiz da recuperação judicial.

A Companhia, até o 1º trimestre de 2016, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial.

Notas Explicativas

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer, tais como: a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o resultado de sua execução.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 01 e 32, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Será convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sendo sugerido pelo Administrador judicial os dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente, a ser confirmada pelo Juiz da recuperação judicial.

2. Para o período do trimestre findo em 30 de junho de 2016 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 136.979 – controlada e R\$ 138.155 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 191.186 e Passivos 328.165 controlada e ativos de R\$ 192.213 e passivos R\$ 330.368 no consolidado.

3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais, no trimestre findo em 30 de junho de 2016, mas em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.

4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzelt Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 07 de agosto de 2015 e 04 de abril de 2016. O relatório datado de 07 de agosto de 2015 apresenta ênfase para Patrimônio líquido negativo para controladora e consolidado. O relatório datado de 04 de abril de 2016 apresenta abstenção de opinião: 1) Pedido de Recuperação Judicial 2) Patrimônio líquido negativo; 3) Refis – sujeito aos procedimentos previstos nos incisos I e II do art. 5º, da Lei Nº 9.964/00 e ênfase para a descontinuidade das operações da controlada Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Joinville – SC, 09 de agosto de 2016

Doglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O